



Letramento literário na Escola Básica - a leitura da literatura

Autoria: Márcia de Assis Ferreira - LUIZ FERNANDO LIMA BRAGA JÚNIOR - Ricardo Ibrhaim Matos Domingos - Thamara Santos de Castro Goulart

Resumo: O trabalho com a Literatura nas escolas toma como base, tradicionalmente, a organização dos estilos de época, seus autores e obras marcantes, tendo como pano de fundo a linearidade dos acontecimentos históricos. Acresce-se a isso o fato de que não se implementa a leitura integral de obras, em sala de aula, com a mediação do professor, ação necessária no processo de desenvolvimento do letramento ativo (HAMPTON e RESNICK, 2009). Como resultado dessa realidade, temos uma contínua e progressiva perda da capacidade de fantasia e memória (LOUREIRO, 2016) pelos leitores que vimos formando. Nesse contexto, é preciso reconsiderar o papel da leitura literária na escola e para a escola (COSSON, 2007). Assim, o objetivo deste trabalho é relatar experiências construídas na perspectiva do letramento literário, pela equipe de Língua Portuguesa do Colégio Universitário da UFF, nos ensinamentos fundamental II e médio. No nono ano, por exemplo, a aproximação das obras distópicas *Jogos Vorazes* e *Revolução dos bichos* possibilitou a discussão tanto das características do gênero quanto de seus aspectos históricos e sociais. Os alunos, via leitura da literatura, resgataram a memória dos governos totalitários e debateram as possibilidades de uma nova ordem social, não se limitando o trabalho ao conhecimento teórico das obras nem à relação técnica com a linguagem literária. Dessa forma, o trabalho sistemático com obras da Literatura brasileira e mundial vem permitindo o exercício da dimensão ética, estética e crítica da Literatura, assim como a ampliação do repertório cultural e da competência linguística dos alunos, uma vez que não se perde de vista que os textos, literários e não literários, constroem-se a partir de sentidos materializados pela língua.